

**Edital UFRJ nº 72, de 02 de fevereiro de 2024**  
**Processo Seletivo Simplificado para Professores Substitutos**

**Centro: Centro de Filosofia e Ciências Humanas**

**Unidade: Faculdade de Educação**

**Departamento: Fundamentos da Educação**

**Setor / Área: História da Educação**

**Código da Opção de Vaga: PSS-051**

**I. Parâmetros de admissibilidade e pontuação de currículos**

- a) Apresentação de comprovação de Graduação em Pedagogia ou Licenciatura em História ou Bacharelado em História.
- b) Apresentação de certificado de Especialização em Educação ou diploma de Mestrado em Educação ou Doutorado em Educação – ou documento que comprove ter concluído os critérios necessários para a apresentação da dissertação de Mestrado em Educação ou tese de Doutorado em Educação.
- c) Apresentação do currículo documentado
- d) Apresentação de comprovante de produção bibliográfica: publicação mínima de 2 capítulos de livro ou 2 artigos em revista científica, nos últimos 5 anos, com temática afim com a área do concurso (História da Educação).

**II. Cronograma de realização das etapas**

Divulgação da homologação das inscrições	11/03/2024 às 16h00
Interposição de recursos	De 16h00 do dia 11/03/2024 às 16h00 do dia 13/03/2024
Resultado da análise dos recursos	14/03/2024 às 12h00
Resultado da análise do currículo	14/03/2024 às 16h00
Sorteio do ponto e da ordem dos(as) candidatos(as) para a realização da prova oral	14/03/2024 às 17h00
Início das provas orais	15/03/2024 às 9h00
Resultado da prova oral	18/03/2024 às 9h00
Interposição de Recursos ao resultado da prova oral	De 9h00 do dia 18/03/2024 às 9h00 do dia 19/03/2024
Sorteio do ponto da prova didática e da ordem das provas didáticas	19/03/2024 às 10h00
Início das provas didáticas	20/03/2024 às 10h00

**III. Modalidade do PSS (Presencial ou Remoto)**

REMOTO

#### **IV. Programa de pontos a serem cobrados nas provas**

- a) Teorias da História e Historiografia da Educação.
- b) As disciplinas de História da Educação na formação de professores e pedagogos.
- c) Iluminismo, Secularização e Estudos Decoloniais na História da Educação.
- d) Os Estados Nacionais e a consolidação dos sistemas nacionais de ensino público.
- e) História da infância: políticas e instituições.
- f) O processo de institucionalização escolar e as reformas da educação no Brasil.
- g) História da profissão docente no Brasil.
- h) História da Educação e Interseccionalidades (raças, classes, gêneros, sexualidades, gerações, religiões, pessoas com deficiência e outras possíveis intersecções).
- i) Produção intelectual, circulação de ideias e manifestos na História da Educação Brasileira.
- j) Histórias da Educação Profissional e do Ensino Superior e suas relações com o Estado Brasileiro.

#### **V. Referências Bibliográficas**

- ARAÚJO, J. C. S; CARVALHO, C.H; MOURA, E. B. A infância na modernidade: entre a educação e o trabalho. Uberlândia: Edufu, 2007.
- ARAÚJO, J. C. S; FREITAS, A. G. B; LOPES, A. P. C (org). As escolas normais no Brasil. Do império à república. Campinas: Alínea, 2008.
- ARIÈS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: LTC, 1981. IV -AZEVEDO, F. A cultura brasileira. São Paulo: Edusp, 2010.
- BLOCH, M. Apologia da História ou o ofício de historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BONTEMPI JR, B. Usos da prosopografia para a história dos intelectuais da educação. Educação e Filosofia, v. 33, n. 67, p. 57-82, 18 dez. 2019.
- BOTO, C. A escola do homem novo: entre o Iluminismo e a Revolução Francesa. São Paulo: Unesp, 1996.
- BOTO, C. A liturgia escolar na Idade Moderna. Campinas: Parirus, 2017.
- BOTO, C. Instrução pública e projeto civilizador: O século XVIII como intérprete da ciência, da infância e da escola. São Paulo: Unesp, 2017.
- BURKE, P. (org). A escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: Unesp, 1992.
- BURKE, P. O que é História Cultural? Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.
- CAMBI, F. História da Pedagogia. São Paulo: Unesp, 2001.
- CATANI, D. B. et al. (org.). Docência, memória e gênero: estudos sobre formação. São Paulo: Escrituras Editora, 1997.
- CERTEAU, M. A cultura do plural. São Paulo: Papyrus, 1995.
- CERTEAU, M.. A escrita da História. Rio de Janeiro: Forense, 2011.
- CHARLE, C; VERGER, J. História das universidades. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1996.
- CHARTIER, R. O mundo como representação. Estudos Avançados, [S. l.], v. 5, n. 11, p. 173-191, 1991.
- CHAUÍ, M. Escritos sobre a universidade. São Paulo: UNESP, 2001.
- CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. Teoria & Educação, Porto Alegre, v. 2, p. 177- 229, 1990.
- CUNHA, L. A. A universidade temporã. O ensino superior, da Colônia à Era Vargas. São Paulo: Unesp, 2007.
- CUNHA, L. A. A universidade crítica. O ensino superior na República Populista. São Paulo: Unesp, 2007.
- CUNHA, L. A. A universidade reformanda. O golpe de 1964 e a modernização do ensino superior. São Paulo: Unesp, 2007.
- CUNHA, M. V. A educação dos educadores. Da nova escola à escola de hoje. Campinas: Mercado das Letras, 1995.
- CURY, C. R. J. Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença. Cadernos de Pesquisa, n. 116, p. 245-262, julho/ 2002.
- CURY, C. R. J. Educação e Direito à Educação no Brasil. Belo Horizonte: Mazza, 2021.

EBY, F. História da educação moderna. Séc. XVI/Séc. XX. Teoria, organização e prática educacionais. Porto Alegre: Globo, 1961.

DIAS, A.; BORGES, A. (Org.) . História da educação do Recôncavo da Guanabara à Baixada Fluminense. 1. ed. Curitiba: Appris, 2023.

ELIAS, N. O processo civilizador. v. 1: uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

ESCOLANO BENITO, A. A escola como cultura: experiência, memória e arqueologia. Campinas, SP: Alínea, 2017.

FARIA FILHO, L.; VIDAL, D. A cultura escolar como categoria de análise e como campo de investigação na história da educação brasileira. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.1, p. 139-159, jan./abr. 2004.

FONSECA, M. V.; POMBO, Surya A. (Org.) . A História da Educação dos Negros no Brasil. 1. ed. Niterói/RJ: EdUFF, 2016.

FONSECA, M.V.; SILVA, C. M. ; FERNANDES, A. B . Relações étnico-raciais e educação no Brasil. 1. ed. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2011.

FORQUIN, J. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FREITAS, M. C.; BICCAS, M. História social da Educação no Brasil (1926-1996). São Paulo: Cortez, 2014.

FREITAS, M. C. (org). História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez, 2001.

FRIGOTTO, G. A produtividade da escola improdutiva. São Paulo: Cortez, 2010.

GATTI JR; PINTASSILGO, J. (org.). Percursos e desafios da pesquisa e do ensino de História da Educação. Uberlândia/MG: EDUFU, 2007, p. 99-139.

GATTI JR, D. Investigar o Ensino de História da Educação no Brasil: categorias de análise, bibliografia, manuais didáticos e programas de ensino (Séculos XIX e XX) In. GATTI, JR. Décio; MONARCHA, Carlos; BASTOS, Maria Helena Camara (org.). O Ensino de História da Educação em Perspectiva Internacional. Uberlândia: EDUFU, 2009.p. 95-130.

GAUTHIER, C; TARDIF, M. A pedagogia. Teorias e práticas da Antiguidade aos nossos dias. Petrópolis: Vozes, 2014.

GÉLIS, J. A individualização da criança. In: História da vida privada: da Renascença ao século das luzes. São Paulo: Cia das Letras, 1992. p. 311- 329.

GERMANO, José W. Estado militar e educação no Brasil (1964-1985). São Paulo: Cortez, 1993.

GINZBURG, C. Mitos, emblemas e sinais. Morfologia e História. São Paulo: Cia das Letras, 1991.

GOMES, N. U. Escola e diversidade étnico-cultural: um diálogo possível. In: DAYRELL, Juarez (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: UFMG, 1996. p. 85-92.

GONÇALVES, L. A. O. Negros e educação no Brasil. In: LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M. & VEIGA, C. V. (org.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 325 – 346.

GONÇALVES NETO, W. Percursos e desafios da história da educação luso-brasileira. Revista Brasileira de História da Educação, v. 19, p. 1-22, 20 set. 2019.

GONDRA, J. A Emergência da Escola. São Paulo: Cortez, 2018.

GONDRA, José; SCHUELER, Alessandra. Educação, poder e sociedade no império brasileiro. São Paulo: Cortez, 2008.

HEYWOOD, Colin. Uma história da infância. Da Idade Média à época contemporânea no ocidente. Porto Alegre: Artmed, 2004.

HILSDORF, M. L. S. História da educação brasileira: Leituras. São Paulo: Thomson Learning, 2002.

HILSDORF, M. L. S. O aparecimento da escola moderna - Uma história ilustrada. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

HUNT, L. A Nova História Cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

JULIA, D. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação. n.1, p. 9-43 jan./jun. 2001.

KUHLMANN, M. Infância e educação: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.

KUHLMANN, M. Educando a infância brasileira. In: LOPES; FARIA FILHO; VEIGA(org). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 469-496.

KREUTZ, L. História da educação a partir da perspectiva de etnia. Reflexões introdutórias. História da Educação. Pelotas. v. 1, n. 2, p. 127 – 143. jul./dez. 1997.

LE GOFF, J. A História Nova. São Paulo: Martins Fontes, 1993. LIV -LE GOFF, J. História e memória. Campinas: Unicamp, 2003.

LOPES, E. M. T; FARIA FILHO, L. M; VEIGA, C. G. (org.). 500 anos de educação no Brasil. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LOPES, E. M. T. Da sagrada missão pedagógica. Belo Horizonte, Autêntica, 2017.

LOURENÇO FILHO, M. B. Introdução ao estudo da Escola Nova. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

LOURO, G. L. Mulheres em sala de aula. In: PRIORE (Org). História das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 2004. p. 443-481.

LUZURIAGA, L. História da educação e da pedagogia. São Paulo: Editora Nacional, 1981.

MAESTRI, M. A pedagogia do medo: disciplina, aprendizado e trabalho na escravidão brasileira. In: STEPHANOU, M; BASTOS, M. H.C. (org.). Histórias e memórias da educação no Brasil. v.1: séc. XVI-XVIII, Petrópolis: Vozes, 2004. p. 192- 209.

MANACORDA, M. A. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 2018.

MBEMBE, A. Crítica da razão negra. São Paulo: N 1 Edições, 2018.

MONARCHA, C. História da educação brasileira: formação do campo. Ijuí: Ed. Unljuí, 1999.

MONARCHA, C. História da educação brasileira (Esboço da formação do campo). In: NASCIMENTO, M. I.M.; SANDANO, W.; LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D. (org.) Instituições escolares no Brasil - conceito e reconstrução histórica. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. P. 125-150.

MONARCHA, C. Brasil arcaico, Escola Nova: Ciência, técnica e utopia nos anos 1920-1930. São Paulo: Unesp, 2009.

MONARCHA, C. A instrução pública nas vozes dos portadores de futuros (Brasil – séculos XIX e XX). Uberlândia, Edufu, 2016.

MORAES, C. S. V. Instrução “popular” e ensino profissional: uma perspectiva histórica. In: VIDAL, D. G; HILSDORF, M. L. S (org). Brasil 500 anos. Tópicos em História da Educação. São Paulo: Edusp, p. 169-204.

MORAES, C. S. V. O que há de novo na educação profissional no Brasil. Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v. 8, p. 13–45, 2013.

NAGLE, J. Educação e sociedade na Primeira República. São Paulo: Edusp, 2009. LXX - NÓVOA, Antônio (org.). Vidas de professores. Porto: Porto Editora, 2000.

NUNES, C. História da educação brasileira: novas abordagens e velhos objetos. Teoria & Educação, Porto Alegre, n. 6, p. 151-182, 1992.

NUNES, C. Ensino e historiografia da educação: problematização de uma hipótese. Revista Brasileira de Educação, Campinas, n. 1, p. 67-79, 1996.

NUNES, C; CARVALHO, M. Historiografia da educação e fontes. In: GONDRA, J. G. (Org). Pesquisa em História da Educação no Brasil. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

PERES, E. Sob(re) o silêncio das fontes... A trajetória de uma pesquisa em história da educação e o tratamento das questões étnico-raciais. Revista Brasileira de História da Educação, n. 4, p. 75-102, 2001.

PERROT, M. Minha história das mulheres. São Paulo: Contexto, 2007

PINSKY, C; PEDRO, J. M. Nova história das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 2012.

PROST, A. Doze lições sobre a História. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. LXXVIII - RÉMOND, R. Por uma história política. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

RESENDE, S. H. (org.). Repensar a história da educação, pensar a história apolítica na história da educação. São Paulo: Intermeios, 2020.

RIBEIRO, R. J. A universidade e a vida atual: Fellini não via filmes. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

RICOEUR, P. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.

SANTOS, Jailson Alves dos. A trajetória da educação profissional. LOPES, E. M. T; FARIA FILHO, L. M; VEIGA, C. G. (org.). In: 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 205 – 224.

SARMENTO, M. GOUVEA, M. C. S (org). Estudos da infância: educação e práticas sociais. Petrópolis: Vozes, 2008.

SCHARTZMAN; BOMENY; COSTA (org). Tempos de Capanema. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

SCHULTZ, T.W. O valor econômico da educação. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

SILVA, P. B. G. Diversidade étnico-cultural e currículos escolares. Cadernos Cedes, Campinas, Papiros, n. 32, p. 25-34, 1993.

SIRINELLI, Jean-François. Os Intelectuais. In: RÉMOND, René (org). Por uma história política. Rio de

Janeiro: UFRJ/FGV, 1996. p. 231-269.

STEPHANOU, M; BASTOS, M.H.C. Histórias e memórias da educação no Brasil. v. III – século XX. Petrópolis: Vozes, 2005.

SOUZA, R. F. Um itinerário de pesquisa sobre a cultura escolar. In: CUNHA, M. V. (org.). Ideário e imagens da educação escolar. Campinas: Autores Associados, 2000.

SOUZA, R. F; VALDEMARIN, V. A Cultura Escolar em Debate: Questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa. Campinas: Autores Associados, 2005.

SOUZA, R. F. Alicerces da pátria: História da Escola Primária no Estado de São Paulo (1890-1976). Campinas: Mercado das Letras, 2009.

TANURI, L. História da formação de professores. Revista Brasileira de Educação. Autores Associados, n. 14, p. 61-88, 2000.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2014.

TEIXEIRA, A. Educação não é privilégio. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1957.

THOMPSON, E. P. Costumes em comum. Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Cia das Letras, 2002.

VALDEMARIN, V. T. História dos métodos e materiais de ensino: a escola nova e seus modos de uso. São Paulo: Cortez, 2010.

VEYNE, P. Como se escreve a História. Brasília: Ed. da UNB, 1998.

VICENTINI, P. P; LUGLI, R. G. História da profissão docente no Brasil: representações em disputa. São Paulo: Cortez, 2009.

VIDAL, D. G.; FARIA FILHO, L. História da educação no Brasil: a constituição histórica do campo (1880-1970). Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 23, n. 45, p. 37-70, 2003.

VIDAL, D. G.; CARVALHO, M. P. Mulheres e magistério primário: tensões, ambigüidades e deslocamentos. In: VIDAL, D. G.; HILSDORF, M. L. (org.) Tópicas em História da Educação. São Paulo: Edusp, 2001. p. 205-224.

VIEIRA, C. E. Intelligentsia e intelectuais: sentidos, conceitos e possibilidades para a História Intelectual. Revista Brasileira de História da Educação, v. 1, p. 63-85, 2008.

VIÑAO FRAGO, A. Alfabetização na sociedade e na história. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

VIÑAO FRAGO, A. El espacio y el tiempo escolares como objeto histórico. Contemporaneidade e educação, ano V, n. 7, p. 93-110, 2000.

WARDE, M. J. Anotações para uma historiografia da educação brasileira. Em Aberto, Brasília, ano 3, n. 23, p. 1- 6, set./out. 1984.

WARDE, M.J. Questões teóricas e de método: a História da Educação nos marcos de uma história das disciplinas. In. SAVIANI, D; LOMBARDI, J.C; SANFELICE, J. L. (org.) História e História da Educação: o debate teórico metodológico atual. Campinas: Autores Associados, HISTEDBR, 1998. p. 88-99.

WARDE, M. J; CARVALHO, M. M. C. Política e cultura na produção da história da educação no Brasil. Contemporaneidade e Educação, Rio de Janeiro, v. 5, n. 7, p. 9-33, 2000.

XAVIER, L. N. Inep durante a gestão de Anísio Teixeira (1952-1964). REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS RBEP-INEP, v. 103, p. 615-619, 2022.

XAVIER, L. N. Profissão docente e construção democrática (1960-1990): Uma aborgadem comparada. Cadernos de Pesquisa em Educação PPGC.UFES, v. 22, p. 33-55, 2021.

XAVIER, L. N. A docência entre o ideal republicano e as violências do cotidiano. EDUCAÇÃO E PESQUISA, v. 47, p. 2-16, 2021.

## **VI. Critério para cálculo da Média, para efeito de classificação no PSS**

- a) 1ª FASE (eliminatória): Análise do currículo.
- b) 2ª FASE: Prova oral (eliminatória e classificatória) e Prova didática (eliminatória e classificatória).
- c) As provas oral e didática possuem peso 1 cada no cômputo da média final, que será a média aritmética das duas provas.

## **VII. Composição da Banca Examinadora**

Titulares:

Prof. Dr. José Cláudio Sooma Silva (FE-UFRJ) – Presidente

Profa. Dra. Irma Rizzini (FE-UFRJ)

Profa. Dra. Juliana Martins Cassani (EEFD – UFRJ)

Suplentes:

Prof. Dr. Bernardo Carvalho Oliveira (FE-UFRJ)

Prof. Dr. Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato (FE-UFRJ)